

## EDITORIAL

Não vamos aqui, nesta rápida introdução, apresentar, como é de praxe, texto por texto. Deixamos a tarefa de conhecer o conteúdo de cada uma das contribuições aqui publicadas ao leitor. Consideramos, todavia, necessário refletir um pouco sobre estes já cinco anos de existência de nossa Revista. A Enfrentamento surge com o propósito claro de expressar de forma rigorosa, as concepções políticas e teóricas do Movimento Autogestionário. Uma análise do conteúdo de todos os números já publicados revela nossa evolução positiva nesta direção. Quem quiser conhecer melhor o Movaut tem à sua disposição um conjunto de textos que expressam bem o que é este Movimento. Naturalmente que autores que não são organicamente ligados ao coletivo podem publicar e já publicaram nesta revista. Mas só o fazem se os textos estiverem em consonância com os princípios, concepções do Movimento autogestionário.

Sendo este o objetivo fulcral de nossa Revista, ou seja, um veículo de expressão teórica de nossas concepções, é também uma ferramenta de divulgação de autores, coletivos, movimentos etc. que já lutaram pela Autogestão Social. Recuperar a obra e memória daqueles que lutaram pela emancipação humana é uma tarefa necessária e a internet contribui muito para isto. Recuperar e divulgar a obra de autores revolucionários não significa entronizá-los e canonizá-los. Pelo contrário, entendemos que a leitura crítica de nossos antecessores nos permite avançar em termos de compreensão do que hoje nos afeta. **O que eles disseram é para nós somente o ponto de partida, nunca a palavra final.**

Também é meta desta revista interpretar e analisar os movimentos históricos empreendidos pela classe trabalhadora ao longo de sua história de lutas. Realizar tal análise partindo da perspectiva do proletariado é uma necessidade urgente, visto as interpretações dominantes geralmente obscurecerem o caráter proletário de um conjunto de movimentos que já alvoreceram nestes poucos séculos de existência da sociedade moderna.

Assim, esperamos sinceramente que os leitores tenham, com mais este número, um conjunto de aportes para a compreensão das tendências revolucionárias, das obras de alguns autores que contribuíram para isto, dos coletivos que lutaram e lutam nesta direção etc. Pois, **diante da barbárie e do tédio da vida moderna, somente o Enfrentamento é realista.**

Conselho Editorial